



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA REDUÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES CRÍTICOS: UM OLHAR INTEGRADO NA UTI

Elisangela Geralda Elias¹

Sueli Antonio da Silva Castro²

Ilda Fernandes da Cunha³

Lidiane dos Santos Melo de Sena⁴

Kênia Alessandra de Araujo Celestino⁵

Aislan Sena Stival⁶

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar de alta complexidade, no qual pacientes graves necessitam de cuidados especializados. O uso do cateter venoso central (CVC) é frequente, permitindo a administração de medicamentos, fluidos e hemoderivados, mas apresenta elevado risco de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). Este trabalho tem como objetivo Identificar e descrever a atuação do enfermeiro na prevenção e controle da IPCS em pacientes internados em UTI. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), incluindo oito artigos publicados entre 2020 e 2025. A partir da análise dos artigos, evidenciou-se que as IPCS estão associadas a elevada morbimortalidade, com taxas variando de 18% a 54% nas UTIs brasileiras e mortalidade de até 40%. O enfermeiro desempenha papel central no gerenciamento do cuidado e supervisão da equipe, adotando práticas de prevenção como higienização das mãos, uso de barreiras estéreis, assepsia adequada e avaliação diária da necessidade do CVC. Sua atuação envolve a manutenção e remoção segura do dispositivo, reforçando a segurança do paciente. A literatura evidencia que a participação ativa do enfermeiro reduz significativamente complicações infecciosas, contribuindo para melhores resultados clínicos. Dessa forma, conclui-se que a atuação do enfermeiro é essencial na prevenção das IPCS em pacientes críticos, garantindo monitorização contínua, cuidados de assepsia e implementação de protocolos baseados em evidências. Essas práticas fortalecem a qualidade assistencial, reduzem riscos e ressaltam a importância da enfermagem na segurança do paciente em ambientes de alta complexidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecção Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva.

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁵Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG).

⁶Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).